

Meus amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus. O que significa para nós o perdão? Muita coisa! Significa amor, reconciliação, recomeço. É a vida no reino de Deus experimentada e vivida já aqui nesse mundo em nossos relacionamentos. Ouçamos o ensino de Jesus e vivamos uma vida de perdão com Deus e também com nosso próximo para que a nossa vida se encha de paz, alegria, amor e Salvação. Que possamos sempre orar assim: **“Jesus, o teu perdão para o meu pecado não tem limites. Move-me a também perdoar o meu próximo e que possa buscar o perdão quando ofender alguém”**. Amém, soli Deo gloria. Amém.

Pastor Elton Americo
PEL Cristo SENHOR – Campinas do Sul, RS

7. Oração

Amado Pai Eterno. Concede-nos o perdão de todos os nossos pecados, por amor de Jesus Cristo. Ensina-nos e capacita-nos para que também saibamos pedir perdão e a perdoar. Queremos viver em paz contigo e com nossos familiares e demais pessoas. Ouve-nos por amor de Jesus.

8. Pai – Nosso

9. Bênção

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém

10. Hino: 293 HL – “Em Jesus amigo temos”

1. Em Jesus amigo temos, / **que sofreu a nossa dor** / e nos manda que levemos / os cuidados ao Senhor. / Falta ao coração dorido / gozo, paz, consolação? / Leva, ó coração ferido, / tudo a Deus em oração.

2. **Andas fraco e carregado / de cuidados e temor?** / Vai ao Salvador amado, / vai com fé teu mal expor. / Busca o teu melhor amigo, / fala a Cristo em oração; / nele encontras terno abrigo / e repouso na aflição.

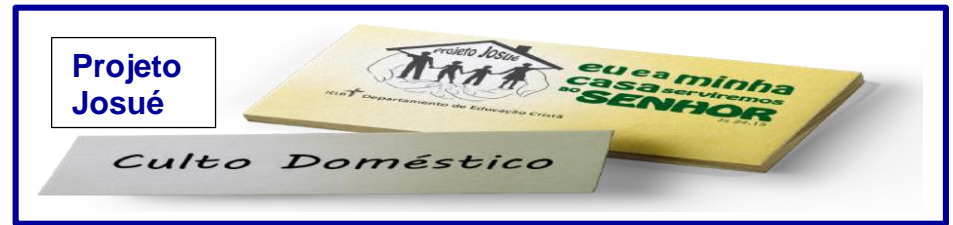
3. **Cristo é verdadeiro amigo; / disto prova nos mostrou, / quando, para ter contigo / os culpados, se humanou. / Veio, com seu sangue puro, / dos pecados nos lavar; / paz na terra e, no futuro, / vida eterna vai nos dar.**



Agradecimento

Agradeço ao pastor Elton Américo pela valiosa colaboração com este Culto Doméstico. Obrigado, Pastor Elton!

Martinho Sonntag



Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico - 27/2020 – 13/09/2020
15º Domingo após Pentecostes

1. Saudação e acolhimento

2. **Invocação:** Iniciamos este culto doméstico em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. Oração

Querido Deus e amado Pai celestial, nós te agradecemos pelo grande amor que tem demonstrado diariamente a cada um de nós. Rica é a tua misericórdia e a tua bondade não tem fim; elas se renovam em nossas vidas todas as manhãs. E como é grande a tua graça. Tu enviaste teu amado Filho, Jesus Cristo, a este mundo, para ser o nosso Salvador. Com a sua obra redentora realizada através do seu padecimento, morte e ressurreição, tu nos compraste novamente para si e nos trouxeste para uma nova e feliz comunhão contigo. Pelo sangue de Cristo, nossos pecados foram cobertos pelo teu perdão pleno e eterno. Pela ressurreição de nosso Salvador, uma nova esperança vive em nossos corações. Te pedimos, ó Pai, que por auxílio do teu Espírito Santo, possamos viver esse perdão em nossos relacionamentos diários, perdando uns aos outros as nossas falhas e vivendo em paz e concórdia, na certeza de que o perdão refaz laços rompidos pelos nossos pecados. Esse mesmo perdão refez os laços entre ti e nós, abrindo assim as portas dos céus para nós. Guarda-nos de todos os perigos e nos livre de toda a obra maligna do diabo. Aumente a nossa fé. Por amor do teu nome, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

4. Hino: Exultantes, te adoramos (66 – LS).

1. Exultantes, te adoramos, Deus da glória, Deus do amor. / Nossos corações te abrimos, enche-nos de santo ardor. / Vem dissipa as nuvens frias, a tristeza, a noite atroz. / Doador das alegrias, o teu brilho luz em nós.

2. Tuas obras anunciam teu imenso esplendor. / Céus e terras, estrelas e anjos cantam hinos de louvor. / Vales, montes e campinas, lindos prados, verde mar, Aves, fontes cristalinas vêm conosco te adorar.

3. Ó cristãos, entoi os hinos que o universo quer cantar! / De Jesus o amor divino faz-nos mais e mais amar. / Jubilantes, celebremos seu triunfo sobre o mal; / Vinde, alegres exaltemos sua glória celestial!

5. Leitura Bíblica: Salmo 103.1-10

6. Reflexão: Mateus 18.21-35: Perdoados para Perdoar

“Então Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

Conta uma história que certa vez uma jovem perguntou ao seu pastor o que significava a palavra “PERDÃO”. Após refletir um pouco, com muita simplicidade e sabedoria o pastor respondeu: **“Minha querida, perdão significa a oportunidade que Deus oferece às pessoas de recomeçar a sua vida com as dívidas pagas”.**

Quando olhamos profundamente para o significado da palavra *perdão*, observamos que esta definição do pastor é verdadeira. O perdão tem a força de restabelecer relacionamentos rompidos e de oferecer a oportunidade de recomeçar, diante de Deus e do nosso próximo.

“Recomeçar”, esta é a definição que encontramos para o perdão nas palavras do Evangelho de nosso culto de hoje. E, quem nos dá essa definição é o próprio Jesus, ao responder à pergunta do apóstolo Pedro: **“Quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? (Mt 28.21).** E, para Jesus, duas coisas importantes movem o perdão e oferecem a oportunidade de recomeço: **O amor e o desejo de reconciliação.**

A pergunta do apóstolo Pedro, **“Quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe”?** é uma reação às instruções que Jesus havia dado sobre como tratar um irmão pecador (v15-20). No ensino dos rabinos judaicos se dizia que se poderia perdoar apenas três vezes uma pessoa que havia cometido o mesmo pecado. A partir da quarta vez, o perdão lhe era negado. Pedro considera a sua sugestão de “sete vezes” algo bastante tolerante. Entretanto, tanto no ensino dos rabinos como no pensamento do apóstolo Pedro, o perdão é algo limitado.

Ao contar a parábola do servo mau (Mt 18.23-35), Jesus ensina que Deus nos perdoa infinitamente mais do que somos chamados a perdoar. Nossa disposição em perdoar um irmão ou uma irmã está fundamentado na grande misericórdia de Deus para conosco. Assim, para Jesus, perdoar é exercitar a nossa fé. Assim, quando Deus perdoa o pecador arrependido isso se reflete na convivência dos irmãos na fé. Receber o perdão de Deus e perdoar o próximo é tornar-se participante da nova vida no Reino de Deus.

Podemos observar no ensino de Jesus que o perdão se manifesta em nossa vida em duas dimensões: **vertical**, no meu relacionamento com Deus e **horizontal**, no meu relacionamento com o próximo.

Em uma dimensão vertical, o perdão é o ato pelo qual Deus, por causa do seu amor e da sua misericórdia remove o castigo que resulta do pecado cometido. Esse castigo foi sofrido por Jesus na cruz, com quem agora a pessoa perdoada está unida pela fé. O resultado desse perdão é a reconciliação, onde a pessoa perdoada recebe uma nova vida, juntamente com a promessa da vida eterna.

Em uma dimensão horizontal, no relacionamento com o próximo, perdão significa o ato de afastar o ressentimento e desejo de vingança em relação ao ofensor. O resultado dessa ação em perdoar é o restabelecimento da amizade e do relacionamento.

Como podemos observar, ambas as dimensões do perdão andam lado a lado e manifestam o recomeço: na nova vida que Deus nos oferece, no nosso relacionamento com ele e no nosso relacionamento com o próximo.

Entretanto, meus queridos irmãos e irmãs em Cristo, viver este perdão “ilimitado” em nossas vidas não é uma tarefa fácil. Antes, como bem ilustrou alguém certa vez: **“para nós é muito difícil esquecer e perdoar o mal que alguém fez para nós”.** Antes, é mais fácil, fazer como o apóstolo Pedro e os rabinos e limitar o perdão.

O perigo de agirmos dessa forma é que, na maioria das vezes, acabamos nutrindo em nosso coração sentimentos negativos, como a raiva, o amargor, o ódio, etc. Esses sentimentos acabam trazendo para a nossa vida a amargura e a infelicidade refletidas em relacionamentos rompidos: um pai com um filho, uma esposa para com seu marido, entre amigos e irmãos na fé.

Meus amados irmãos e irmãs em Cristo, nosso Salvador compreende a nossa dificuldade e por isso quer nos ajudar. E como Jesus pode nos ajudar? Ele aponta para o exemplo da cruz, onde Deus, por amor a nós, perdoou todas as nossas dívidas e se reconciliou conosco (fez as pazes, se tornou nosso amigo novamente). Lutero exemplifica isso em sua explicação do segundo artigo do Credo Cristão, quando fala da obra de Jesus: **“Creio que Jesus Cristo, gerado do Pai desde a eternidade, e também verdadeiro homem, nascido da virgem Maria, é meu Senhor, pois, me remiu a mim, homem perdido e condenado, me resgatou e salvou de todos os pecados, da morte e do poder do diabo; não com ouro ou prata, mas com seu santo e precioso sangue e a sua inocente paixão e morte, para que eu lhe pertença e viva submisso a ele, em seu reino, e o sirva em eterna justiça, inocência e bem-aventurança, assim como ele ressuscitou dos mortos, vive e reina eternamente. Isto é certamente verdade”.**

O apóstolo Paulo em 2 Co 5.18-19 amplia essa concepção do perdão quando afirma: **“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens sua transgressão, e nos confiou a palavra da reconciliação”.** Vemos nessas palavras do apóstolo Paulo a grandeza da misericórdia e da graça de Deus. “Deus não levou em conta (imputou) nossos pecados.” Isso significa que Deus nos amou ainda pecadores (em nossos erros) e nos concedeu o perdão. Ele não exigiu que primeiro nos livrássemos do pecado para então nos aceitar e perdoar. Mas ele, como um pai que ama seu filho, concedeu-nos o seu perdão. E, meus amados irmãos e irmãs, o perdão de Deus agora muda a nossa vida, a nossa mentalidade, o nosso comportamento. Mesmo sem merecermos o perdão, por sermos filhos e filhas rebeldes (servos maus) e desobedientes, que tem dificuldades em perdoar o próximo, Deus continua nos amando profundamente e por isso nos concede a graça do seu perdão. O mérito não está em nós, mas na graça de Deus. E, esse perdão reflete na nossa vida o tamanho, a profundidade e a extensão do amor, graça e misericórdia de Deus por cada um de nós.

(Continua na página seguinte)